

Paulinho Da Viola, Nada De Novo

Papis sem conta
Sobre a minha mesa
O vento espalha as cinzas que deixei
Em forma de poemas antigos
Relidos
Perdido enfim confesso
At chorei
Nada mais importa
Voc passou
Meu samba sem razo
Se acabou
Um sonho foi desfeito
Alguma coisa diz
Preciso abandonar
Os versos que j fiz

Nada de novo
Capaz de despertar
Minha alegria
O sol, o cu, a rua
Um beijo frio, um ex-amor
Algum partiu, algum ficou
carnaval
Eu gostaria de ver
Essa tristeza passar
Um novo samba compor
Um novo amor encontrar
Mas a tristeza to grande no meu peito
No sei pra que a gente fica desse jeito